



LETRAMENTO DIGITAL E AS COMPETÊNCIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

Digital literacy and digital skills in education

ISSN: 2178-7514

Vol. 16 | Nº. 2 | Ano 2024

Geverson Oliver de Assis Oliveira¹, Emanuele Paula Lopes Cavalcanti², Hellen Matildes Rodrigues Sá Silva³, Osvaldo Luís Barbosa Costa³, Ana Alice de Rezende Fonseca Theobald¹, Claison Maldonado das Neves⁴, Edilson Carvalho de Sousa Junior³, Francisco Rosa da Rocha⁵

RESUMO

Este estudo explorou a importância do letramento digital e das competências digitais na educação contemporânea, adotando uma abordagem metodológica qualitativa exploratória com treze professores de uma escola pública brasileira. Os resultados das entrevistas revelaram percepções variadas sobre o impacto da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem, destacando sua capacidade de aumentar o engajamento dos alunos através de recursos interativos. Os professores enfatizaram a necessidade de preparar os alunos não apenas para o uso técnico das tecnologias, mas também para avaliar criticamente informações online e participar de forma ética na sociedade digital. Além disso, identificaram desafios significativos, como a disparidade no acesso às tecnologias digitais, sublinhando a urgência de políticas que promovam a inclusão e a equidade no ambiente escolar. Em conclusão, este estudo ressalta a importância de um ensino que não só incorpore tecnologias digitais de maneira eficaz, mas também desenvolva competências essenciais para preparar os alunos para os desafios de um mundo digitalizado e dinâmico.

Palavras-chave: Letramento digital; Tecnologias; Educação.

ABSTRACT

This study explored the importance of digital literacy and digital competencies in contemporary education, adopting an exploratory qualitative methodological approach with thirteen teachers from a Brazilian public school. The results of the interviews revealed varied perceptions of the impact of technology on the teaching and learning process, highlighting its ability to increase student engagement through interactive resources. Teachers emphasized the need to prepare students not only for the technical use of technologies, but also to critically evaluate online information and participate ethically in the digital society. In addition, they identified significant challenges, such as the disparity in access to digital technologies, underlining the urgency of policies that promote inclusion and equity in the school environment. In conclusion, this study highlights the importance of teaching that not only incorporates digital technologies effectively, but also develops essential skills to prepare students for the challenges of a digitalized and dynamic world.

Keywords: Digital literacy; Technologies; Education.

- 1 - Must University – (Florida – USA)
- 2 - Universidade Federal da Paraíba
- 3 - Universidade Federal do Piauí- UFPI
- 4 - USP - ESALQ PIRACICABA
- 5 - Instituto Federal do Amazonas -

Autor de correspondência

Geverson Oliver de Assis Oliveira

oliverept@gmail.com

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a rápida evolução tecnológica tem transformado profundamente diversos aspectos da sociedade moderna. A disseminação de dispositivos digitais, a expansão da internet e o desenvolvimento de novas plataformas e aplicativos têm redefinido não apenas a forma como as pessoas se comunicam e trabalham, mas também como aprendem. Nesse contexto, a integração da tecnologia na educação emergiu como um tema central, promovendo novas oportunidades e desafios para educadores e alunos^{1,4}.

A tecnologia tornou-se uma ferramenta essencial no ambiente educacional, oferecendo recursos poderosos para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. Desde a utilização de softwares educativos até plataformas de aprendizagem online e recursos digitais interativos, as tecnologias digitais têm potencializado a personalização do ensino, facilitado o acesso a informações e proporcionado experiências educacionais mais dinâmicas e inclusivas⁷.

Paralelamente ao avanço tecnológico na educação, surge a necessidade de desenvolver competências específicas para navegar e utilizar eficazmente as ferramentas digitais disponíveis. O conceito de letramento digital refere-se à capacidade não apenas de usar tecnologias digitais, mas também de compreender, avaliar criticamente e interagir de forma ética e responsável com elas. No contexto educacional, o letramento digital

torna-se essencial para preparar os alunos não apenas para o uso básico de tecnologia, mas para participar ativamente de uma sociedade digitalmente conectada⁵.

Além do letramento digital, as competências digitais na educação englobam habilidades mais amplas, como a capacidade de resolver problemas complexos utilizando tecnologias digitais, colaborar virtualmente, gerenciar informações de maneira eficaz e adaptar-se rapidamente a novas ferramentas e plataformas. Estas competências não são apenas técnicas, mas também sociais e cognitivas, preparando os estudantes para enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais digitalizado e globalizado⁶.

Portanto, este estudo explora a importância do letramento digital e das competências digitais na educação. O estudo adotou uma abordagem metodológica qualitativa, sendo delimitada a treze professores de uma escola pública brasileira. Espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam tanto teoricamente, ao enriquecer o debate acadêmico sobre letramento digital e competências digitais, quanto pragmaticamente, ao fornecer orientações concretas para gestores educacionais e formuladores de políticas públicas. Essas informações podem subsidiar a elaboração de programas de formação continuada para professores, o desenvolvimento de recursos educacionais digitais mais eficazes e a implementação de estratégias pedagógicas que promovam uma educação mais inclusiva, colaborativa e adaptada às demandas da sociedade contemporânea.

METODOLOGIA

Para explorar a importância do letramento digital e das competências digitais na educação, este estudo adotou uma abordagem metodológica qualitativa exploratória, focalizando nas percepções de treze professores de uma escola pública brasileira. A abordagem qualitativa priorizou o conteúdo apresentado pelos professores^{2,3}, de modo a captar as significações e percepções docentes sobre a importância do letramento digital e das competências digitais na educação.a

A seleção dos participantes baseou-se em critérios de conveniência, visando acessibilidade e disponibilidade para participação na pesquisa dentro do contexto escolar específico. Os professores participantes atuam em uma escola pública brasileira, escola esta que, por sua vez, engloba desde a educação básica até o ensino médio, abrangendo diferentes níveis de aprendizado e faixas etárias dos estudantes.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas em profundidade, uma escolha metodológica que permitiu explorar detalhadamente as opiniões, experiências e práticas dos professores em relação ao uso de tecnologia digital na educação. As entrevistas ofereceram flexibilidade para os participantes discorrerem sobre temas relevantes, como suas experiências com ferramentas digitais, os desafios enfrentados e suas visões sobre o impacto do letramento digital para os alunos.

Quanto à análise, os dados obtidos foram analisados utilizando a técnica da análise do discurso. Esse método possibilitou identificar padrões de significado, discursos predominantes e nuances nas respostas dos professores. A análise envolveu a transcrição dos dados, organização para identificação de temas recorrentes e aplicação de categorizações e codificações para uma compreensão aprofundada das percepções dos participantes.

RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Após a realização das entrevistas em profundidade com os treze professores da escola pública brasileira, foi possível identificar uma variedade de percepções e experiências relacionadas ao letramento digital e às competências digitais na educação. Os resultados destacam a importância crescente desses aspectos para o contexto educacional contemporâneo, revelando tanto desafios quanto oportunidades percebidas pelos educadores.

Durante as entrevistas, emergiram várias reflexões sobre como a tecnologia digital está sendo integrada no ambiente escolar e seu impacto no ensino e aprendizagem. O professor E3 destacou que: “percebo que a tecnologia trouxe uma revolução na forma como ensinamos. Os alunos estão mais engajados quando utilizamos recursos digitais interativos. Isso permite explorar diferentes formas de aprender, além de tornar as

aulas mais dinâmicas e interessantes.” De forma complementar, o professor E7 enfatizou que “a tecnologia veio para somar. Mudanças são necessárias, e quem não tiver preparado, ficará para trás.”

A partir das entrevistas realizadas com os professores, observou-se uma reflexão profunda sobre a inserção da tecnologia digital no ambiente escolar e seu impacto direto no processo de ensino e aprendizagem. As percepções indicaram uma visão positiva em relação às mudanças trazidas pela tecnologia, destacando-a como uma ferramenta revolucionária que melhora significativamente o engajamento dos alunos. Isso ocorre principalmente através do uso de recursos interativos, que não só diversificam as abordagens de ensino, mas também tornam as aulas mais dinâmicas e interessantes para os estudantes.

Adicionalmente, a ênfase na necessidade de adaptação e preparo contínuo, mencionada durante as entrevistas, sugere um reconhecimento dos desafios associados à rápida evolução tecnológica. Os professores percebem que a capacitação constante é essencial para aproveitar plenamente o potencial das novas tecnologias educacionais. Este ponto ressalta a importância não apenas de incorporar a tecnologia nas práticas pedagógicas, mas também de garantir que todos os educadores estejam adequadamente preparados para utilizar essas ferramentas de maneira eficaz e inclusiva, assegurando assim que nenhum aluno seja deixado para trás nesse processo de transformação educacional.

A discussão sobre letramento digital revelou que os professores não apenas reconhecem a importância de utilizar ferramentas digitais, mas também enfatizam a necessidade de preparar os alunos para serem usuários críticos e responsáveis da tecnologia. O docente E10 destacou que: “o letramento digital vai além de apenas usar computadores ou tablets. É essencial ensinar os alunos a avaliar informações online, a discernir entre fontes confiáveis e não confiáveis. Isso é crucial para sua participação ativa na sociedade digital.”

A discussão sobre letramento digital entre os professores revelou uma perspectiva abrangente e consciente sobre a integração das ferramentas digitais no ambiente educacional. Além de reconhecer a importância prática de utilizar tecnologias digitais para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, os professores enfatizaram a necessidade urgente de preparar os alunos para serem usuários críticos e responsáveis no contexto digital.

Foi destacado que o letramento digital vai além do simples uso de dispositivos como computadores e tablets. Há uma ênfase na importância de educar os alunos sobre como avaliar informações online, distinguir entre fontes confiáveis e não confiáveis, e desenvolver habilidades para participar de forma ativa e ética na sociedade digital. Essa competência não apenas capacita os estudantes a navegar com segurança na vasta quantidade de informações disponíveis na internet, mas também os prepara para serem cidadãos informados e responsáveis no mundo digital contemporâneo.

Assim, os professores sublinham a necessidade de um letramento digital que não se limite ao domínio técnico das ferramentas, mas que promova uma compreensão crítica e reflexiva sobre o uso das tecnologias digitais. Esse enfoque visa fortalecer a capacidade dos alunos de participar de maneira significativa e produtiva na sociedade atual, contribuindo para uma formação mais completa e adaptada às exigências do mundo digital.

Além disso, a pesquisa identificou desafios significativos enfrentados pelos professores, como a falta de acesso universal a tecnologias digitais e a necessidade de capacitação contínua. O professor E12 destacou que: “Nem todos os alunos têm acesso igual às tecnologias. Isso cria uma disparidade digital que afeta diretamente o aprendizado. Precisamos de mais recursos e suporte para garantir que todos os alunos possam se beneficiar igualmente das oportunidades oferecidas pela tecnologia.”

Consubstanciando a referida prerrogativa, o docente E8 mencionou que “ainda há uma desigualdade muito grande, e isso reflete também no acesso às tecnologias. Sendo assim, é necessário pensar sobre a adoção dessas ferramentas no âmbito escolar, ainda que as mesmas auxiliem no processo de ensino e aprendizagem.”

Além das percepções positivas sobre o uso de tecnologias digitais na educação, a pesquisa destacou desafios significativos enfrentados pelos professores no contexto escolar. Um dos principais problemas identificados foi a falta

de acesso universal dos alunos às tecnologias digitais. Essa disparidade cria uma desigualdade digital que impacta diretamente o aprendizado dos estudantes. A necessidade urgente de mais recursos e suporte foi ressaltada para garantir que todos os alunos possam se beneficiar igualmente das oportunidades proporcionadas pela tecnologia.

A persistência da desigualdade no acesso às tecnologias entre os alunos levanta questões sobre a eficácia e a equidade na adoção de ferramentas digitais no ambiente escolar. Apesar do reconhecimento do potencial positivo dessas ferramentas no processo de ensino e aprendizagem, é evidente que há desafios significativos a serem superados para assegurar uma implementação justa e eficaz.

Quanto às competências digitais, os resultados enfatizaram a importância de desenvolver habilidades além do uso básico da tecnologia. Os professores destacaram a necessidade de os alunos aprenderem a resolver problemas complexos, colaborar virtualmente e gerenciar informações de maneira eficaz. O professor E9 enfatizou que: “As competências digitais não se limitam ao domínio técnico. Precisamos ensinar os alunos a pensar criticamente ao usar ferramentas digitais, a trabalhar em equipe online e a adaptar-se rapidamente às mudanças tecnológicas.”

Já os docentes E11 e E13 relataram, respectivamente, que “é essencial que os alunos desenvolvam habilidades para avaliar informações

encontradas online, discernindo entre fontes confiáveis e não confiáveis” e que “a capacidade de usar diferentes plataformas e aplicativos de forma eficiente e criativa é crucial para preparar os alunos para os desafios futuros no mercado de trabalho e na vida pessoal”.

Essas percepções destacam a necessidade de um ensino que vá além do simples uso das tecnologias digitais, enfatizando o desenvolvimento de competências que permitam aos alunos não apenas utilizar as ferramentas disponíveis, mas também integrá-las de forma crítica e estratégica em suas atividades educacionais e além delas. Este aspecto é fundamental para preparar os estudantes para um mundo cada vez mais digitalizado e dinâmico.

Essas percepções destacam a necessidade de um ensino que vá além do simples uso das tecnologias digitais, enfatizando o desenvolvimento de competências que permitam aos alunos não apenas utilizar as ferramentas disponíveis, mas também integrá-las de forma crítica e estratégica em suas atividades educacionais e além delas. Este aspecto é fundamental para preparar os estudantes para um mundo cada vez mais digitalizado e dinâmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização das entrevistas em profundidade com os treze professores da escola pública brasileira, foi possível identificar uma variedade de percepções e experiências

relacionadas ao letramento digital e às competências digitais na educação. Os resultados revelaram que os professores reconhecem a crescente importância desses aspectos no contexto educacional contemporâneo, ao mesmo tempo em que destacaram tanto os desafios enfrentados quanto as oportunidades percebidas.

Durante as entrevistas, emergiram reflexões profundas sobre como a tecnologia digital está sendo integrada no ambiente escolar e seu impacto direto no processo de ensino e aprendizagem. Os professores enfatizaram que a tecnologia trouxe uma revolução significativa na forma de ensinar, aumentando o engajamento dos alunos por meio de recursos digitais interativos, o que diversifica as abordagens de ensino e torna as aulas mais dinâmicas e interessantes.

Além disso, as discussões sobre letramento digital evidenciaram que não basta apenas utilizar dispositivos como computadores e tablets; é essencial educar os alunos para avaliar criticamente informações online, discernir entre fontes confiáveis e não confiáveis, e participar ativamente de maneira ética na sociedade digital. Esta competência não apenas capacita os estudantes a navegar com segurança na vastidão de informações disponíveis na internet, mas também os prepara para serem cidadãos informados e responsáveis.

No entanto, a pesquisa também identificou desafios significativos, como a falta de acesso universal dos alunos às tecnologias digitais, o que cria uma disparidade digital que

afeta diretamente o aprendizado. Os professores ressaltaram a necessidade premente de mais recursos e suporte para garantir que todos os estudantes possam igualmente beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela tecnologia.

No que tange às competências digitais, os resultados enfatizaram a importância de ir além do domínio técnico básico. Os professores destacaram a necessidade de os alunos desenvolverem habilidades para resolver problemas complexos, colaborar virtualmente e gerenciar informações de maneira eficaz. Essas competências são essenciais não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para a preparação dos alunos para os desafios futuros no mercado de trabalho e na vida pessoal, onde a capacidade de adaptar-se rapidamente às mudanças tecnológicas é crucial.

Em suma, as percepções dos professores sublinham a necessidade de um ensino que promova um letramento digital profundo e o desenvolvimento de competências digitais robustas, capazes de preparar os alunos para um mundo cada vez mais digitalizado e dinâmico. A reflexão sobre os desafios e as oportunidades oferecidas pela tecnologia na educação reforça a importância de políticas educacionais que visem não apenas a inclusão digital, mas também a equidade no acesso e a formação de cidadãos críticos e competentes no ambiente digital contemporâneo.

REFERÊNCIAS

1. Caetano LMD. Tecnologia e educação: quais os desafios?. Educ. 2015;40(2). Disponível em: [http://online]. Acesso em: data.
2. Lima LAO, Domingues Junior, Gomes OVO. Saúde mental e esgotamento profissional: um estudo qualitativo sobre os fatores associados à síndrome de burnout entre profissionais da saúde. Boletim de Conjuntura Boca. 2023. <https://doi.org/10.5281/zenodo.10198981>.
3. Lima LAO, Domingues Júnior PL, Silva LL da. Estresse ocupacional em período pandêmico e as relações existentes com os acidentes laborais: estudo de caso em uma indústria alimentícia. RGO - Rev Gest Organ. 2024;17(1). <http://dx.doi.org/10.22277/rgo.v17i1>.
4. Nichele PT, Mello MAS. Gestão escolar na perspectiva da educação democrático-participativa e a função social da escola. Rev Saberes Pedagógicos. 2020;4(3).
5. Pimentel FSC. Letramento digital na cultura digital: o que precisamos compreender?. Rev EDaPECI. 2018;18(1).
6. Pinheiro RC. Conceitos e modelos de letramento digital: o que escolas de ensino fundamental adotam?. Linguagem em (Dis)curso – LemD. 2018;18(3):603-622.
7. Silva KKA, Behar PA. Competências digitais na educação: uma discussão acerca do conceito. Educ Rev. 2019.

Observação: os/(as) autores/(as) declaram não existir conflitos de interesses de qualquer natureza.